

Acompanhamento da Execução Orçamentária FUNPREVI

EXERCÍCIO 2018

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	4
3. RECEITA ORÇAMENTÁRIA	5
4. DESPESA ORÇAMENTÁRIA	6

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório demonstra o desempenho orçamentário do Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro - FUNPREVI no exercício de 2018. Tem por base o Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores (RPPS) – Anexo 4 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), emitido pela Controladoria Geral do Município (CGM) conforme Resolução CGM nº 1.473 de 29/1/2019, publicado no D.O.M em 30/1/2019, bem como dados extraídos do Sistema FINCON¹.

O FUNPREVI, gerido pelo Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro - PREVI-RIO, foi criado pela Lei n.º 3.344/2001, com o objetivo de prover recursos para o pagamento de benefícios previdenciários aos segurados do regime próprio de previdência dos servidores públicos do Município do Rio de Janeiro e a seus dependentes.

Em 14/9/2011, foi publicada no Diário Oficial a Lei Municipal n.º 5.300/2011, que, com base no déficit atuarial apurado em 2010, de R\$ 22,6 bilhões, dispôs sobre o Plano de Capitalização do FUNPREVI², alterando a Lei n.º 3.344/2001 e atribuindo ao Fundo os seguintes bens e recursos:

- Contribuição Patronal Suplementar, a ser paga pelo Tesouro Municipal no período de 1/1/2011 a 31/12/2045, de 35% da folha salarial dos Ativos, observados os limites definidos no Anexo I da referida lei;
- Imóveis pertencentes à carteira de investimentos do PREVI-RIO;
- Parcelas de amortizações, a partir de 1/1/2017, de financiamentos imobiliários e empréstimos concedidos e a conceder pelo PREVI-RIO;
- Receitas provenientes dos Royalties do Petróleo no período de 1/1/2015 a 31/12/2059.

São segurados do regime próprio de previdência do Município do Rio de Janeiro os servidores titulares de cargos efetivos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional, da Câmara Municipal e do Tribunal de Contas do Município, bem como seus Conselheiros e os inativos que recebam dos cofres municipais.

¹ Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

² Como demonstrado na inspeção ordinária realizada no exercício de 2011 (Processo n.º 40/006193/2011), apesar do termo "Capitalização", as medidas apresentadas na Lei n.º 5.300/2011 tiveram como objetivo equacionar o déficit calculado na Avaliação Atuarial de 2010, já sendo prevista a apuração de déficit financeiro nos primeiros anos de implantação do Plano em função do extenso prazo de amortização adotado para o pagamento da Contribuição Suplementar (35 anos).

2. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O FUNPREVI apresentou em 2018 um déficit orçamentário de R\$ 18,7 milhões. As receitas arrecadadas representaram 97,2% do montante previsto na Lei Orçamentária³, enquanto as despesas empenhadas atingiram 97,5% da dotação atualizada⁴.

EXERCÍCIO 2018					Em R\$
RECEITA	PREVISTA (LOA) [A]	ARRECADADA [B]	DESEMPENHO [B/A]%	COMPOSIÇÃO [B/Btot]%	
Corrente	4.769.986.256	4.785.099.924	100,3%	99,1%	
Capital	196.156.000	44.015.819	22,4%	0,9%	
Receita Total	4.966.142.256	4.829.115.743	97,2%	100,00%	
DESPESA	DOT. ATUALIZADA [C]	DESP. EMPENHADA [D]	DESEMPENHO [D/C]%	COMPOSIÇÃO [D/Dtot]%	
Corrente	4.969.725.899	4.847.864.968	97,5%	100,0%	
Capital	-	-	0,0%	0,0%	
Despesa Total	4.969.725.899	4.847.864.968	97,5%	100,0%	
DÉFICIT ORÇ. (B-D)		(18.749.224)			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



3 Lei nº 6.318 de 16 de janeiro de 2018 (LOA 2018)

4 Dotação Atualizada=Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais

3. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A Lei Orçamentária de 2018 estimou em R\$ 4,77 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 196,2 milhões as Receitas de Capital para o FUNPREVI, totalizando R\$ 4,97 bilhões de previsão orçamentária.

Cabe destacar que a arrecadação do FUNPREVI é originária, principalmente, das Receitas de Contribuições. Com a entrada em vigor da Lei nº 5.300/2011, que dispôs sobre o Plano de Capitalização do Fundo, a principal receita vem sendo a Contribuição Previdenciária Suplementar.

A seguir é apresentada a arrecadação no exercício de 2018, por categoria econômica e origem:

EXERCÍCIO 2018		Em R\$		
RECEITA	PREVISTA (LOA) [A]	ARRECADADA [B]	DESEMPENHO [B/A]%	COMPOSIÇÃO [B/Btot]%
RECEITAS CORRENTES	4.769.986.256	4.785.099.924	100,3%	99,1%
Contribuições	3.844.900.000	3.517.392.601	91,5%	72,8%
Contribuições dos Segurados	738.617.000	628.493.289	85,1%	13,0%
Contribuições Patronais	3.106.283.000	2.888.899.312	93,0%	59,8%
Cont. Patronal - Servidor Ativo	1.332.892.000	1.196.283.004	89,8%	24,8%
Cont. Suplementar p/Amort. Deficit Atuarial	1.773.391.000	1.692.616.308	95,4%	35,1%
Patrimoniais	89.488.200	91.670.849	102,4%	1,9%
Outras Receitas Correntes	835.598.056	1.176.036.474	140,7%	24,4%
RECEITAS DE CAPITAL	196.156.000	44.015.819	22,4%	0,9%
Alienação de Bens	135.630.000	44.015.819	32,5%	0,9%
Amortização de Empréstimos	60.526.000	-	0,0%	0,0%
RECEITA TOTAL	4.966.142.256	4.829.115.743	97,2%	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise alcançou R\$ 4,82 bilhões, representando 97,2% do valor estimado na LOA para todo o exercício.

Pela ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 4,78 bilhões) importou em 99,1% do total arrecadado, destacando-se as arrecadações oriundas das receitas de Contribuições (Contribuições dos Segurados e Contribuição Patronal) que somaram R\$ 3,52 bilhões, respondendo por 72,8% do total arrecadado pelo Fundo.

Dentre as receitas de Contribuições, a Patronal atingiu o montante de R\$ 2,89 bilhões e representa 82,1% desta origem, sendo R\$ 1,70 bilhão de Contribuição Suplementar para Amortização do Déficit Atuarial e R\$ 1,20 bilhão referentes a Contribuição Patronal de Servidor Ativo Civil para o RPPS. A Contribuição dos Servidores Ativos e Inativos para o RPPS somou R\$ 628,5 milhões, correspondendo a 17,9% do total das Contribuições.

As Receitas de Capital no Fundo apresentaram um desempenho de 22,4% do valor estimado e representaram apenas 0,9% do total arrecadado no período. A receita com Alienação de Bens corresponde a 100% do valor arrecadado nesta categoria econômica.

4. DESPESA ORÇAMENTÁRIA

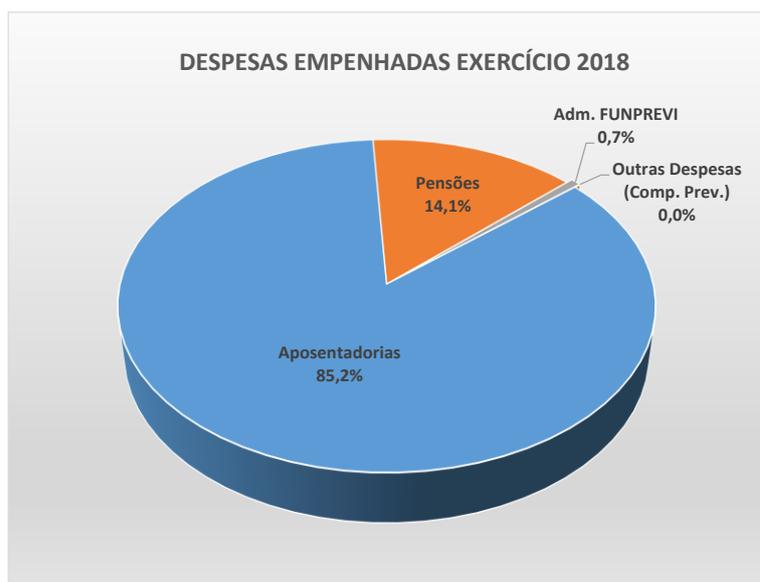
A dotação orçamentária atualizada do FUNPREVI para o exercício de 2018 foi de R\$ 4,97 bilhões, sendo R\$ 65,0 milhões relativos ao pagamento de valores da administração do Fundo (exclusivamente, pela gestão do RPPS) e R\$ 4,90 bilhões referentes aos gastos previdenciários.

O quadro a seguir, evidencia a execução da despesa com recursos vinculados ao FUNPREVI, no período em análise, segregada em despesas com Administração e Previdência.

EXERCÍCIO 2018				Em R\$	
DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA [A]	DESPESA EMPENHADA [B]	DESPESA LIQUIDADADA [C]	EXECUÇÃO [B/A]%	COMPOSIÇÃO [B/Btot]%
ADMINISTRAÇÃO	65.041.943	33.936.379	33.936.379	52,2%	0,7%
Despesas Correntes	65.041.943	33.936.379	33.936.379	52,2%	0,7%
Despesas de Capital	-	-	-	0,0%	0,0%
PREVIDÊNCIA	4.904.683.956	4.813.928.589	4.813.928.589	98,1%	99,3%
Aposentadorias	4.207.251.036	4.129.660.442	4.129.660.442	98,2%	85,2%
Pensões	694.932.920	682.798.272	682.798.272	98,3%	14,1%
Outras Despesas (Comp. Prev.)	2.500.000	1.469.875	1.469.875	58,8%	0,0%
TOTAL	4.969.725.899	4.847.864.968	4.847.864.968	97,5%	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

As despesas empenhadas pelo FUNPREVI somaram R\$ 4,85 bilhões em 2018, destacando-se os gastos previdenciários com aposentadorias, que alcançaram R\$ 4,13 bilhões e pensões com R\$ 682,8 milhões, representando, respectivamente, 85,2% e 14,1% dos empenhos do período. As demais despesas previdenciárias foram relativas a Compensação do RPPS para o RGPS com R\$ 1,5 milhão e ao pagamento pela Administração do RPPS (R\$ 33,9 milhões).



Por fim, cabe destacar que o presente relatório foi desenvolvido a fim de atender o art. 1º, § 4º, inc. III, da Deliberação TCMRJ nº. 242/2017, e será periodicamente atualizado e divulgado por este Tribunal de Contas.